PLANO DE ENSINO  Identificação da disciplina		
Status MESTRADO	( <b>X</b> ) OBRIGATÓRIA	OPTATIVA
Modalidade	PRESENCIAL	
EMENTA	Análise crítica do processo metodológico da investigação científica norteada para a área da educação em saúde. Apropriação do método científico aplicado aos projetos de intervenção em desenvolvimento pelos alunos. Tipos de estudos na interface educação e saúde. Questões metodológicas com abordagem quanti e/ou qualitativa: princípios gerais. Consonância entre a pergunta, a hipótese e os objetivos propostos para a intervenção.	
OBJETIVO DA DISCIPLINA	Objetivo geral:  Analisar o instrumental teórico referencial para aplicação da investigação científica nos processos de educação em saúde.  Objetivos específicos:  • Aplicar os aspectos fundamentais da metodologia científica nas intervenções e pesquisas na educação em saúde.  • Compreender os principais métodos utilizados na coleta de dados quantitativos e qualitativos, bem como sua análise nas intervenções e pesquisas na educação em saúde.	
METODOLOGIA E RECURSOS NECESSÁRIOS	Metodologias baseadas nos princípios de aprendizagem de adultos, com utilização da aprendizagem baseada em projetos. Os próprios projetos em desenvolvimento pelos alunos e que culminarão com seus trabalhos de dissertação, parte integrante da organização acadêmica do curso e necessária para obtenção do título de mestre, serão utilizados para as	

discussões em grupo e para a apropriação significativa dos temas da metodologia científica.

Nos momentos presenciais será realizada a discussão de cada projeto, inicialmente em pequenos grupos, obedecendo a conteúdos específicos da disciplina (tema, problema, pergunta, hipótese, objetivos, indicadores, coleta de dados, fundamentos metodológicos, dentre outros).

As correções e a fundamentação que se fizerem necessários, poderão ser objeto de atividades à distância. Também à distância, material sobre referenciais teóricos da pesquisa aplicada em educação na saúde poderão ser objeto de discussão assíncrona, utilizando sempre o projeto em desenvolvimento como pano de fundo.

Se forem necessárias, algumas discussões poderão ocorrer na forma de "chats", para esclarecimento de dúvidas em conjunto com os demais mestrandos e para proposição de novos conceitos e materiais de consulta.

Necessidades: sala com mesas e cadeiras, para proporcionar a discussão em pequenos grupos; flip-charts em número adequado aos grupos de alunos formados (no máximo com seis participantes) com canetas apropriadas; quadro branco ou lousa; multimídia; acesso à Internet.

Acesso à plataforma para educação à distância.

## **AVALIAÇÃO**

A avaliação será baseada nos seguintes itens:

- construções dos projetos apoiados nos conteúdos vivenciados na disciplina;
- qualidade das apresentações realizadas nos momentos presencias;
- qualidade do material entregue, quando solicitado, seja nos momentos presenciais ou à distância;
- auto-avaliação mensal de cada aluno, que terá caráter formativo, acompanhado de feedback do professor.

## BIBLIOGRAFIA (atualizada)

- 1. BOET S, SHARMA, S, GOLDMAN J, REEVES S. Review article: Medical education research: an overview of methods. **Canadian Journal of Anesthesia**, v. 59, p. 159–170, 2012.
- 2. CRESWELL JW. Educational Research: Planning, Conducting, and Evaluating Quantitative and Qualitative Research. 5.ed. Pearson Education. 2014.
- 3. FRYE AW, HEMMER PA. Program evaluation models and related theories: AMEE Guide No. 67. **Medical Teacher**, v. 34, p. e288-

e299, 2012.

- 4. RINGSTEAD C, HODGES B, SCHERPBIER A. "The research compass": an introduction to research in medical education: AMEE Guide No. 56. **Medical Teacher**, v. 33, p. 695-709, 2011.
- 5. SEVERINO AJ. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. rev. São Paulo: Cortez, 2012.
- 6. TAYLOR DCM, HAMDY H. Adult learning theories: Implications for learning and teaching in medical education: AMEE Guide No. 83. **Medical Teacher**, v. 35, p. e1561-1572, 2013.
- 7. TURATO, E. R. Métodos qualitativos e quantitativos na área da saúde: definições, diferenças e seus objetos de pesquisa. **Revista de Saúde Pública \_ Journal of Public Health**, São Paulo, v. 39, n. 3, p. 507-514, jun. 2005.